



**LÚCIO BRASILEIRO**

lucio@baydenet.com.br

**Lúcio Brasileiro**

Esta coluna é publicada de Segunda a Domingo

**Pintura na areia, pintura na areia & outras notas**

Sob comando da própria professora Maria José, alunas da Academia Emigdyo de Porcelana e Bem-Estar abriram semana almoçando ao pé das dunas tabubanas sob os auspícios da colega Wilma Patrício, citarei em rigorosa prontidão, quer dizer, ordem alfa, Adria Pereira, Alica Moraes, Artamlice Lobo, Eveline Benevides, Kláia Passos, Lúcia Luzardo, Lucila Norões, Maria Meneleu, Maria Seligman, Margarida Chaves, Núbia Matias, Selete Cesar, Solange Neves, Zuleide Queiroz.

**Devo admitir que estou agora bem mais sábio** quanto ao meu ético trabalho após atingir metade de A Mesa do Mestre-Cervejeiro, de Garret Oliver, que amigo "inside" quer dizer por dentro teve generosidade de enviar, quando terminar de ler passará incontinenti pra biblioteca do Clube do Rio Tinto fincada no Albergue Universitário pois nem só vinho alimenta beberagens fermentadas. **Continua sendo indiscutível** a melhor diversão todavia não se faz mais filme como antigamente tal verifiquei na outra noite assistindo No Tempo das Diligências quando John Ford administra magníficos desenhos sobretudo de John Wayne, Claire Trevor e Thomas Mitchell que faz o médico bêbado.

**No Acoraouro** **Ciro Gomes fez Mauro Filho, que tal pai é** completamente infenso ao álcool, tragar um gole que do excelente Sauternes que Cláudio Aguiar mandou abrir ainda durante aperitivos quando tarde das mais contentes mol engatinhava.

**No almoço da Santa Gretha** **abril pras minhas amigas,** que são também do Livro, tópicos que gostaria ter sido meu de Paulo Francis quando Tarso de Castro pariu e aquele meu irmão Neno confessou gostaria fosse dele quando recebendo convite pro nupcial da filha do dr Paulo Maluf que eu distrajava diariamente aqui em O POVO, botei "desajo à noiva e a seu pai toda felicidade do mundo, menos uma" e terminei citando Jacinto de Thormes sobre quem Ruy Castro escreveu frase que desejaria fosse sobre minha própria pessoa qual seja "Jacinto nunca precisou ganhar dinheiro, os amigos ganhavam por ele".



Roberto Tânia Macedo verbetes do Sociedade Cearense desde criação faz 35

**Bem recente cruzaram no Ideal dos orindos da fundação do clube,** Murilo Belchior, neto de Maximiano Leite Barbosa, e Ricardo Barbosa cujo bisavô coronel José Gentil ensejou Banco Frota bancar seus dois filhos Antônio e João que formaram nos Dazes das Damas e depois nos Seis das Morsenhores.

**Luiz Pontes abandonou os exercícios funcionais com professor Vasco** que é também meu instrutor, assim lamp as mãos quanto à futura esbeltez do senhor em questão que foi deputado e senador.

**No late encontrei Antônio Guimarães que não via fazia tempo,** filho nominado do meu primeiro presidente do Náutico e que dotou aquelas colunas de parque aquático tendo como primeira dama Maria de Lourdes filha do pernambucano José Magalhães Porto construtor da lendária Vila Morena que depois virou Estoril e hoje abriga instituição municipal onde por sinal tanço meu quinto livro 200 Contos de Réis, aliás foi ele quem mudou nome de Praia do Peixe para Iracema. **E vou chegando, quer dizer,** vou saindo pois espaço decididamente acabou.

**ARTE URBANA. Ruas coloridas pela poesia**

**Urbanices**



DIEGO CAMELO

O artista Leandro Alves usa o espaço urbano como plataforma para sua arte. Com stencils, espalha a poesia de Leminski

**Ação da mostra Múltiplo Leminski, em cartaz na Caixa Cultural, espalha frases do poeta pela cidade em stencils. Além de chamar atenção do público para a exposição, a arte também leva colorido para as ruas**

Raphaella Batista  
raphaellabatista@opovo.com.br

**F**oi da noite para o dia, conta seu Marcelino Pereira, que frase e cores surgiram na superfície de madeira na calçada. "Sentado não tem sentido", diz a inscrição acompanhada do rosto de um homem bigodudo que, com seus olhos pequenos, fica a encarar o vendedor de água, cerveja e refrigerante como se lhe desse conselhos para a vida. "Sentado a gente envelhece mais rápido, acho que é isso que quer dizer", palpa. "É por isso que nem cadeira eu tenho aqui", abre-se num riso largo o senhor de 62 anos que há dez passa dias inteiros ali.

A cara e a frase estampadas no stencil quase confundido com o chão daquela parte da ave-



**Vídeo**  
Assista no Webdoc Poesia em spray em opovo.com.br/videos

nida Historiador Raimundo Girão pertencem ao curitibano Paulo Leminski, cuja obra e vida estão em exposição na Caixa Cultural, perto dali. Seu Marcelino, porém, sempre esteve longe das galerias de arte. "Até vejo o cartaz (publicitário), mas não entendo", justifica. Ele gosta é quando se depara com frases e desenhos inesperados, no meio da rua, como os que vez ou outra colorem a parede em frente ao seu ponto de venda. "Grafite é muito mais bonito que o pixo. As vezes aparecem umas frases que a gente vê, reflete, viaja".

Levada à rua pelos sprays do artista urbano Leandro Alves, 30, a frase de Leminski tem chamado a atenção de quem passa, garante seu Marcelino. Alguém sempre para, fotografa e acaba comprando alguma coisa. "Valorizou meu ponto", comemora. A ação, um desdobramento da mostra que segue até oito de novembro, quer espalhar por Fortaleza um pouco da poesia do artista que era um entusiasta do grafite bem antes de ser encarado como forma de arte.

Leandro assina os grafites que deixa pela cidade há 15 anos como Filtro de Papel. O projeto, que ele toca com a mulher, Adriana Vieira, e conta com a ajuda até da filha, Lorença, de 8 anos, é uma investigação das possibilidades que o espaço urbano oferece como superfície. Ali, a madeira foi a textura escolhida para receber o stencil. Na praça Caixa Cultural, a parede branca, lisa e limpa da exposição abre espaço para o vermelho do grafite deixado pelo artista. Na Praia de Iracema, o verso de uma placa de sinalização se transforma também em suporte.

**BETÂNIA Lactolivre ZERO LACTOSE**  
Até 10% de lactose  
www.lactolivre.com.br

**BSDESIGN**  
OBRAS ANTECIPADAS  
Av. Des. Moreira, 1200

Garrafa 750ml Vinho Branco Santa Fé do Arraialos  
R\$ 39,90  
Saoluz

**UGARTE - PRÉ-REVEILLON**  
Sábado, 12 dezembro  
A partir das nove da noite  
**Toca FONSECA JR & BANDA**  
Trajo Esporte  
Covert Musical: 80 reais  
Reservas: 3231.2518 - 3226.1007  
Com Henrique

**Serviço**  
Exposição Múltiplo Leminski  
Quando: Até 8 de novembro de terça-feira a sábado, das 10 às 20 horas e aos domingos, das 10 às 19 horas  
Onde: Caixa Cultural (Av. Pessoa Anta, 287, Praia de Iracema)  
Gratuito